

# TEORIA DOS MERCADOS

## Efeitos vs Padrões Gráficos

### Características comum dos intervalos de acumulação:

**Diminuição do volume e da volatilidade à medida que o intervalo se desenvolve.** Haverá cada vez menos ofertas disponíveis para venda e, por conseguinte, as flutuações de preço e de volume serão gradualmente reduzidas.

**Testes na zona alta do intervalo sem volume**, sugerindo uma ausência de interesse de venda; exceto quando o preço está preparado para iniciar o movimento para fora do intervalo.

**SPRING** nas mínimas anteriores; seja sobre a mínima do canal ou sobre mínimas menores dentro da faixa.

**Movimentos ascendentes e candles mais largos e suaves do que os baixistas.** Isto denota um fluxo de procura de boa qualidade e sugere que a oferta é de má qualidade.

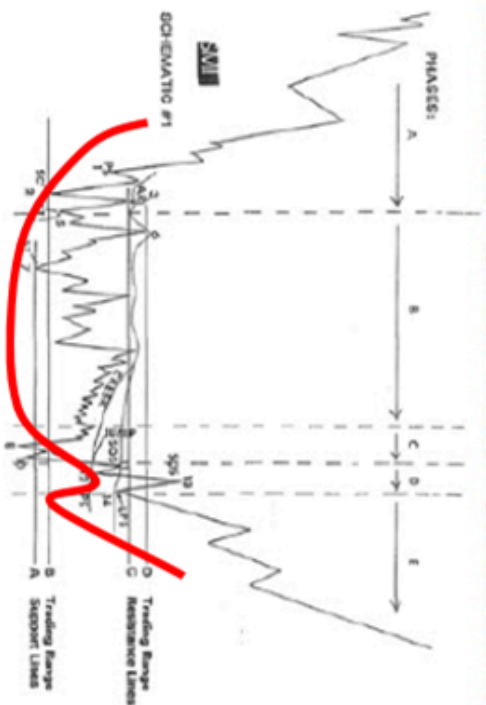
**Desenvolvimento de altos e baixos crescentes.** Esta sequência já deve ser observada na última fase do intervalo, pouco antes do início do salto de alta. Indica o controle total por parte dos compradores.

# Estruturas de Wyckoff – Esquemas de Acumulações

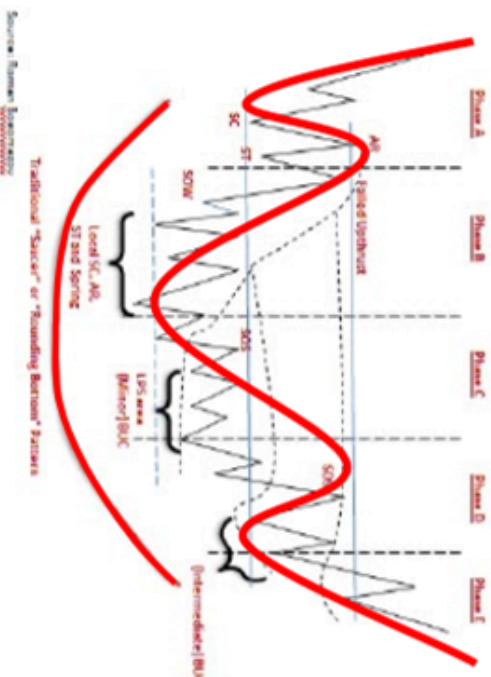
## SCHEMATICS OF ACCUMULATION WYCKOFF TRADING RANGE PHASES:

Source: Roman Bogomazov – Advanced Wyckoff Course

### 'Conventional' Trading Range with a Spring (Flat structure)



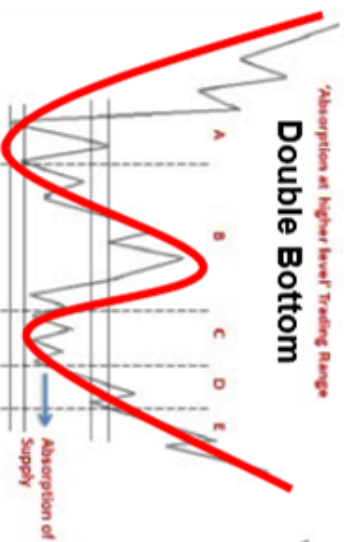
### Cup & Handle



### Head & Shoulders / Saucer

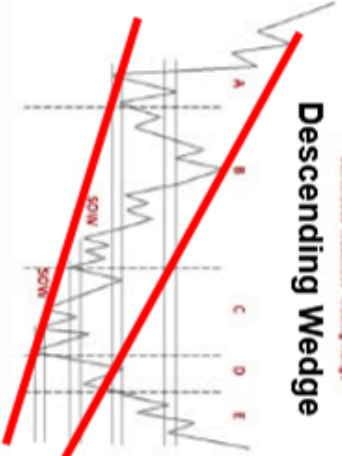
'Absorption at higher level' Trading Range

### Double Bottom



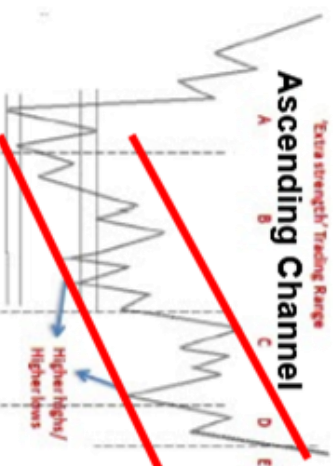
'Continuous Weakness' Trading Range

### Descending Wedge



'Extra strength' Trading Range

### Ascending Channel



## Características comum dos intervalos de distribuição

**Diminuição do volume e da volatilidade à medida que o intervalo se desenvolve.** Haverá cada vez menos ofertas disponíveis para compra e, por conseguinte, as flutuações de preço e de volume serão gradualmente reduzidas.

**Testes na zona de baixa do intervalo sem volume,** sugerindo uma ausência de interesse de compra; exceto quando o preço está preparado para iniciar o movimento para fora do intervalo.

**UT nas máximas anteriores;** seja sobre a máxima do canal ou sobre máximas maiores dentro da faixa.

**Movimentos descendentes e candles mais largos e suaves do que os altistas.** Isto denota um fluxo de oferta de boa qualidade e sugere que a demanda é de má qualidade.

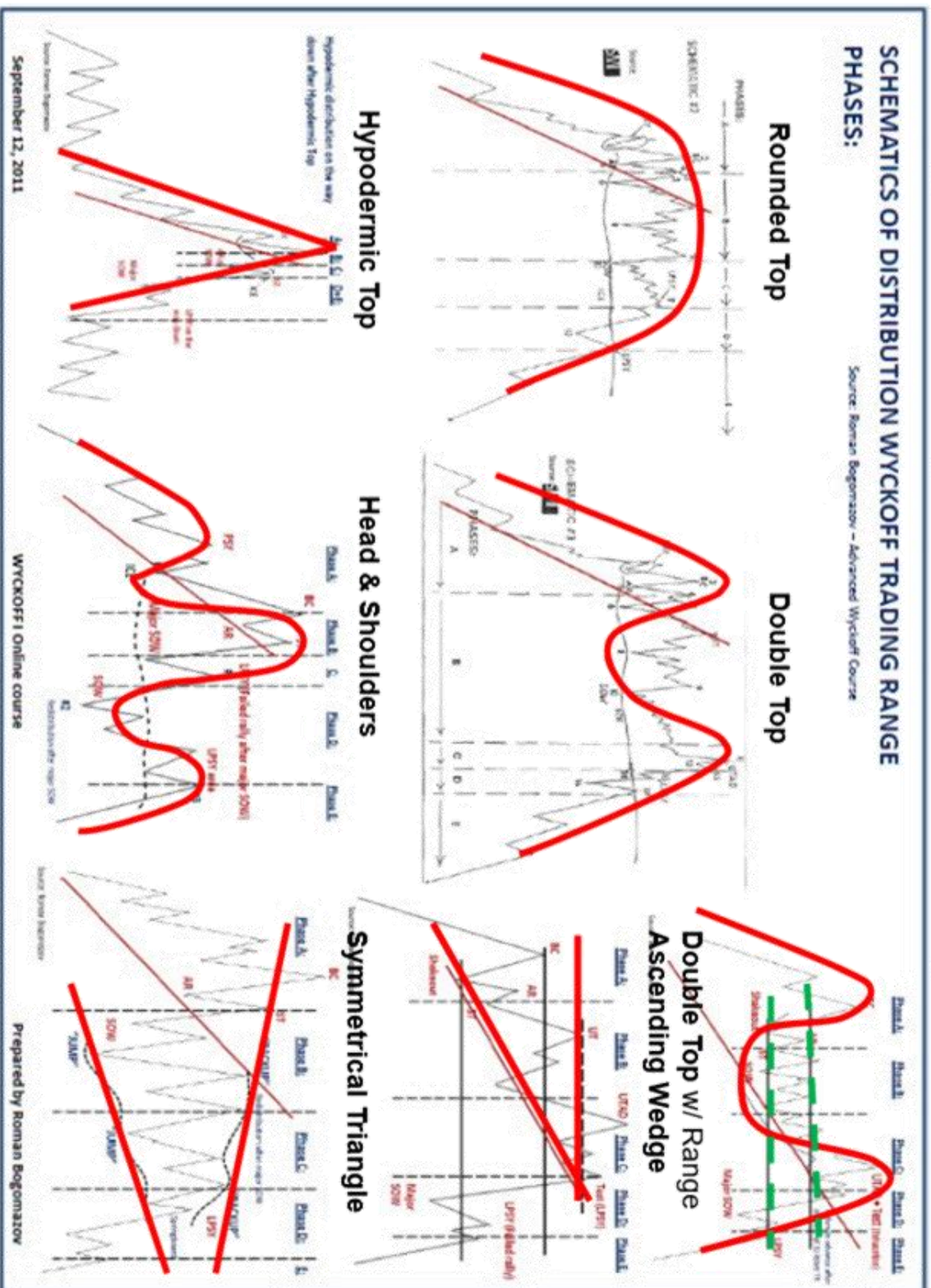
**Desenvolvimento de baixos e altos decrescentes.** Esta sequência já deve ser observada na última fase do intervalo, pouco antes do início do salto de baixa. Indica o controle total por parte dos vendedores.

## Estrutura de Wyckoff – Esquemas de Distribuições

### SCHEMATICS OF DISTRIBUTION WYCKOFF TRADING RANGE

PHASES:

Source: Roman Bogomazov – Advanced Wyckoff Course



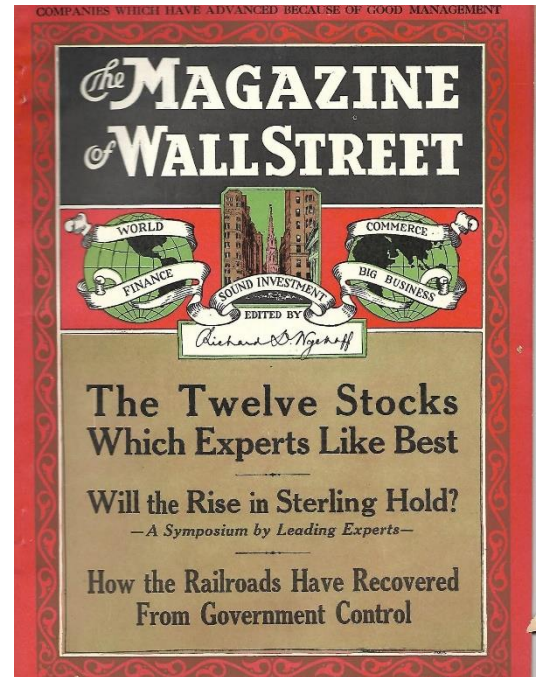
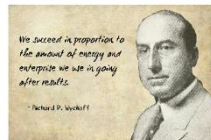
## A teoria de WYCKOFF

### Biografia E Contexto Histórico

Richard Demille Wyckoff (1873-1934) foi um dos primeiros pioneiros do século XX na abordagem técnica ao estudo do mercado de ações. Ele é considerado um dos cinco “titãs” da análise técnica, junto com Dow, Gann, Elliott e Merrill. Aos 15 anos, ele aceitou um emprego como corretor de ações para uma corretora de Nova York como Stock Runner. Dos 20 aos 30 anos, fundou sua própria Brokerage em nova York. Fundou e escrevia para “The Magazine of Wall Street”.



The secret trading strategy from the 1930s that hedge funders don't want you to know about



“Existem aqueles que pensam que estão estudando o mercado. O que eles estão fazendo é estudar o que alguém disse sobre o mercado, não o que o mercado disse sobre si mesmo.”

Richard D. Wyckoff

### **Rastreado o “Smart Money”**

Ele observou as atividades e campanhas de mercado dos lendários operadores de ações de sua época, JP Morgan e Jesse Livermore.

R. Wyckoff descobriu que os participantes com os maiores volumes negociados em um ativo, constantemente levavam vantagem sobre as massas

De suas observações e entrevistas com aqueles grandes negociantes, Wyckoff codificou as melhores práticas em leis, princípios e técnicas de metodologia de negociação, gestão de risco e disciplina mental.

Desenvolveu um método de detecção do comportamento dos preços que revelavam as verdadeiras intenções dos grandes players posicionados, a quem ele chamava de “Smart Money” .

### **The Composite Man (Homem Composto)**

“... Todas as flutuações no mercado devem ser estudadas como se fossem o resultado das operações de UM HOMEM. Vamos chamá-lo de Homem Composto, que, em teoria, se senta nos bastidores e manipula as ações para seu prejuízo, se você não entende o jogo enquanto ele o joga; e para seu grande lucro se você entende. ” (O Curso Richard D. Wyckoff em Ciência e Técnica do Mercado de Ações, seção 9, p. 1-2)

Com base em seus anos de observações das atividades de mercado de grandes operadores, Wyckoff ensinou que:

O Homem Composto planeja, executa e conclui cuidadosamente suas campanhas.

O Homem Composto atrai o público para comprar uma ação na qual ele já acumulou uma posição considerável e quer vender.

Com estudo e prática, pode-se adquirir a capacidade de interpretar os motivos por trás da movimentação de preço que um gráfico retrata, identificando muitas oportunidades de negociação e investimento com antecedência suficiente para lucrar com elas.

## A estrutura de WYCKOFF

Wyckoff dividiu as estruturas em **5 fases**, cada qual com sua finalidade e seus eventos:

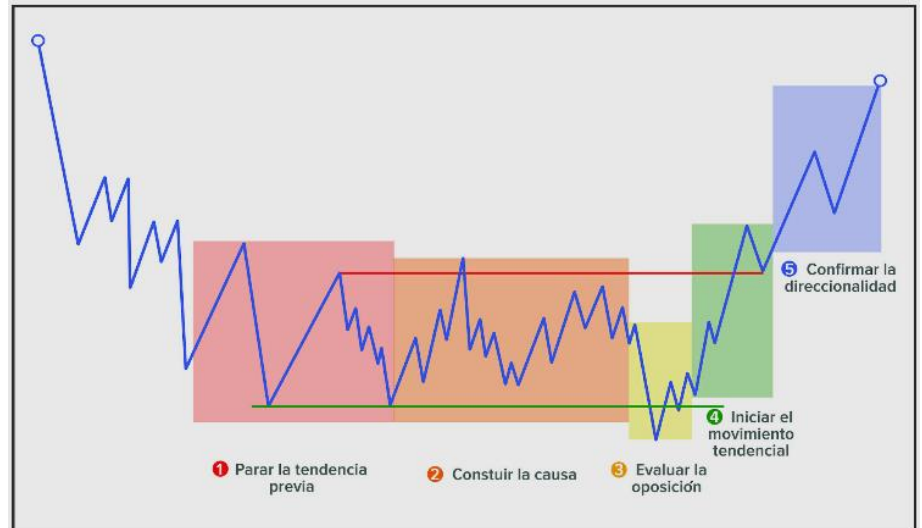
Parar a tendência anterior

Criar a causa

Avaliar a oposição

Iniciar o movimento da  
tendência

Confirmar a direção



## Estruturas da metodologia WYCKOFF

As estruturas são processos de consolidação dos preços provocados por players institucionais com objetivo de negociar seus volumosos blocos de ordens sem causar um grave desequilíbrio entre oferta e demanda.

Esses movimentos são provenientes da necessidade dos grandes players de acumularem ordens em um nível excelente de preço antes de soltar o mercado.

O preço pode desenvolver diferentes tipos de estruturas dependendo das condições em que é encontrado. É por isso que precisamos de uma abordagem que dê alguma flexibilidade aos movimentos de preços, mas que, ao mesmo tempo, seja regida por determinados elementos fixos que proporcionem a maior objetividade possível à leitura.

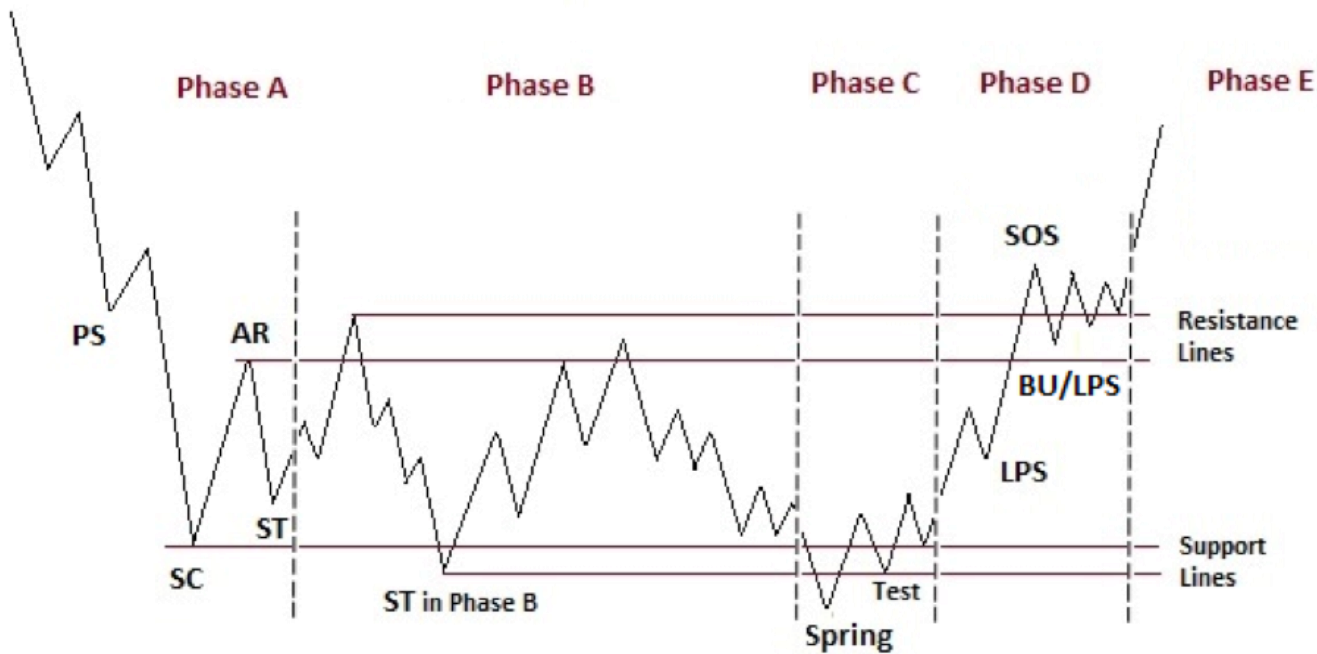
Estes aspectos fixos da metodologia de Wyckoff são os EVENTOS e FASES que compõem o desenvolvimento dessas estruturas.



## ACUMULAÇÃO

© StockCharts.com

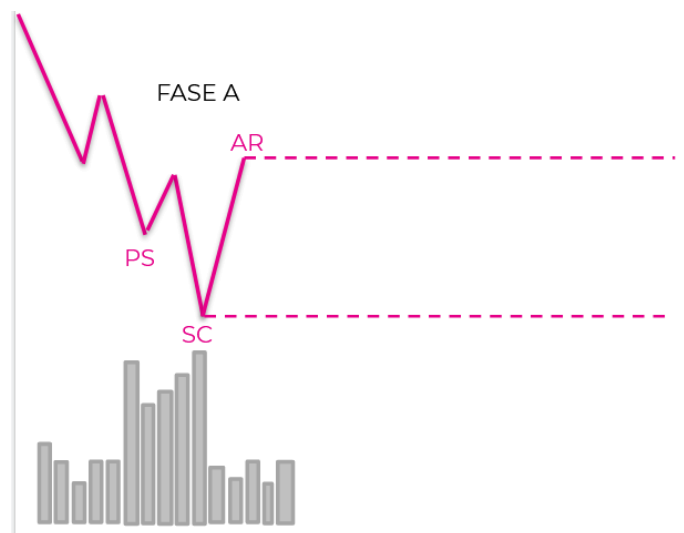
### Accumulation Schematic #1: Wyckoff Events and Phases



#### FORMANDO UMA ACUMULAÇÃO – FASE A

FASE A muito importante, pois é a fase que cria o canal onde os preços irão trabalhar. É a primeira tentativa de parar o movimento descendente.

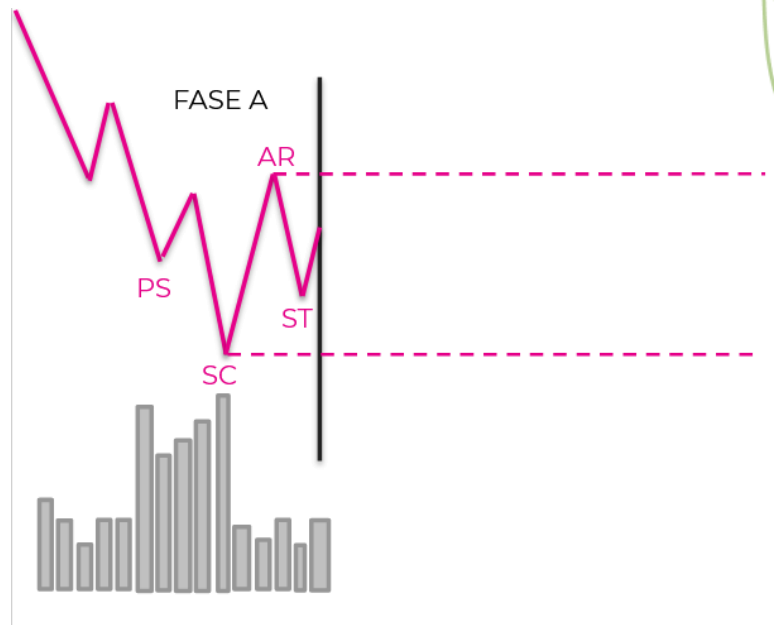
**DICA:** Observar sempre mudanças de volume. Se tá com muito volume e em seguida cai ou o contrário – Muito importante!



**SC:** Evento climático onde geralmente aparece o maior nível de volume, pois é onde ocorre a maior quantidade de negociação, devido a absorção das ordens vendedoras do movimento anterior.

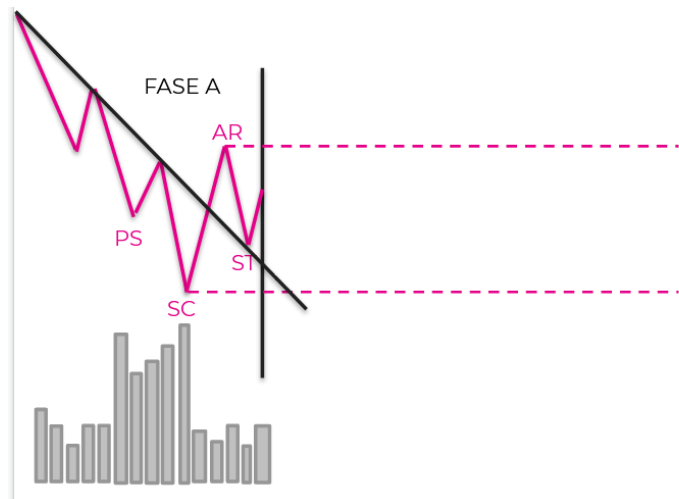
**AR:** Após o surgimento do SC, haverá um rally automático que deixará visualmente um grande movimento na direção oposta, confirmando assim o evento climático.

Este movimento será o mais importante desde que o mercado iniciou a fase de tendência anterior. Sugere uma entrada agressiva dos operadores na direção oposta e indica uma mudança de caráter.



**Este ChoCh (Change of Character)** tem grandes implicações e é que sinaliza uma mudança no contexto do mercado; o ChoCh parece pôr fim à tendência anterior e iniciar um ambiente de lateralização do preço.

E essas linhas são muito importantes porque, como o mercado é uma luta constante entre oferta e demanda, onde a oferta não quer que tenha demanda pros preços caírem e a demanda não quer que tenha oferta pros preços subirem, a linha de cima é onde a oferta se defende e a linha de baixa é onde a demanda se defende.



O Teste Secundário é muito relevante, pois é o que valida a autenticidade do Selling Clímax.

Um volume muito menor em um teste subsequente é a confirmação do abandono por parte dos vendedores agressivos que vinham empurrando o preço cada vez mais baixo durante o desenvolvimento da tendência de baixa.

**DICA 2:** O AR, de preferência, tem que romper a Linha de Tendência. Caso não rompa e respeite a LT, cuidado, pode dar continuidade ao movimento de baixa.

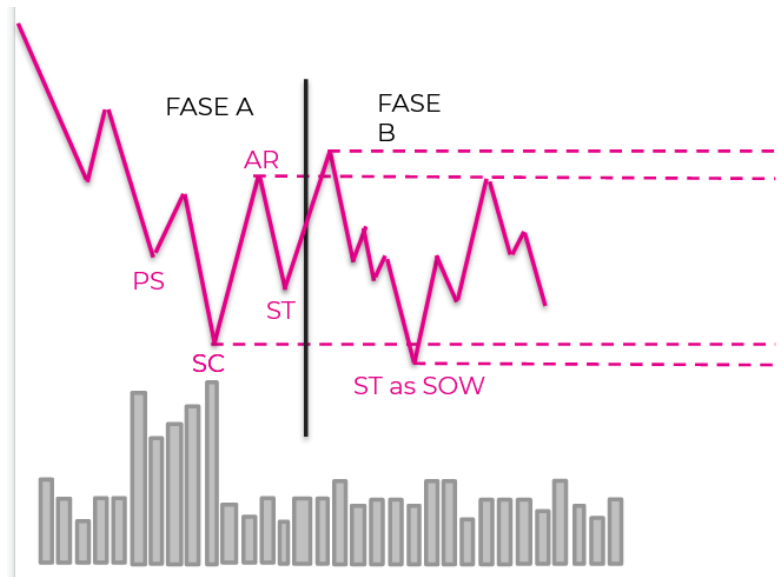
**DICA 3:** O tamanho AR geralmente vai ser muito maior que os movimentos ascendentes anteriores;

## FORMANDO UMA ACUMULAÇÃO – FASE B

A **Fase B** é a fase onde a guerra entre oferta e demanda fica em stand by. Ou seja, é o período em que a oferta e demanda estão em EQUILÍBRIO e os preços ficam se movimentando dentro do canal formado.

Esse equilíbrio ocorre até que uma das duas frentes se evadam da batalha.

Logo, caso a oferta desista da guerra, os preços sobem. Caso a demanda desista da guerra, os preços caem.



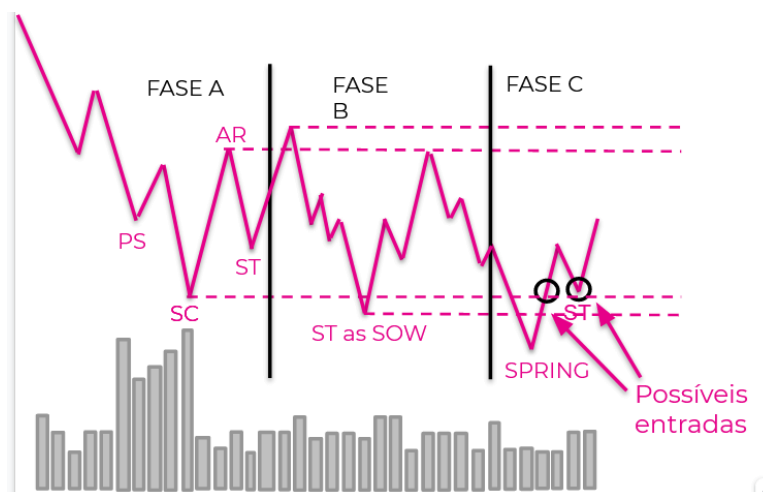
## FORMANDO UMA ACUMULAÇÃO – FASE C

A **Fase C** é a fase onde os grandes players tentam dar uma sacudida no mercado.

É quando eles fazem um teste de oferta, pra ver se ainda tem força vendedora. Caso ainda tenha muita força vendedora, eles desistem de continuar comprando.

Serve também como uma armadilha. Os preços começam a cair, a grande massa acha que vai continuar a tendência, mas na verdade os grandes players só querem melhorar seu preço médio.

### Spring, Upthrust e Tests



Os grandes profissionais não vão iniciar um movimento de tendência até que eles possam verificar que efetivamente o caminho de menor resistência é a favor do movimento deles.

Eles fazem isso através de testes com os quais eles avaliam o interesse do comprador ou vendedor.

Eles jogam os preços para fora dos canais e dependendo da segunda participação (isto será observado pelo volume negociado nesse movimento), eles irão avaliar se a oferta/demanda permanece disponível ou se, ao contrário, está exaurida. Uma ausência de volume neste ponto sugere uma falta de interesse em atingir preços contra suas intenções.

É por isso que às vezes você vê mais de uma sacudida no intervalo; estes são testes que os profissionais desenvolvem para se certificar de que não encontrarão resistência a preços a seu favor.

Podemos ter 3 tipos de testes:

**Spring:** Movimento descendente rompendo a mínima do canal, com pouco volume, a fim de verificar a força vendedora;

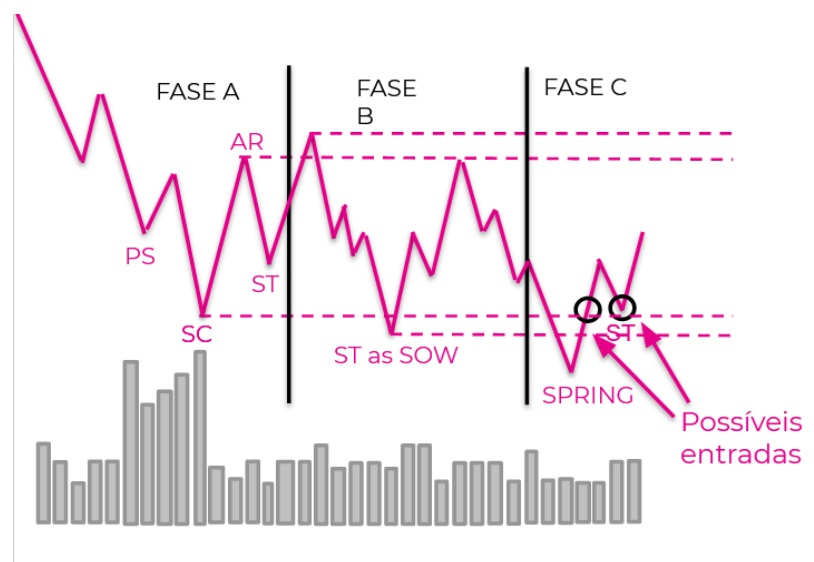
**Shakeout:** Agitação Final. Movimento abrupto de quebra da mínima que produz uma penetração profunda do nível de suporte, geralmente com muito volume e uma recuperação rápida. Famosa forma V.

**LPS:** Último teste de nível de suporte da oferta. Ensaio sob a forma de um movimento baixista que não atinge a mínima do canal (É um spring que não faz nova mínima);

#### Dicas:

O Shakeout também pode ser dentro do Canal, porém com altíssimo volume.

ST de preferência com pouco volume ou muito esforço pra pouco resultado.

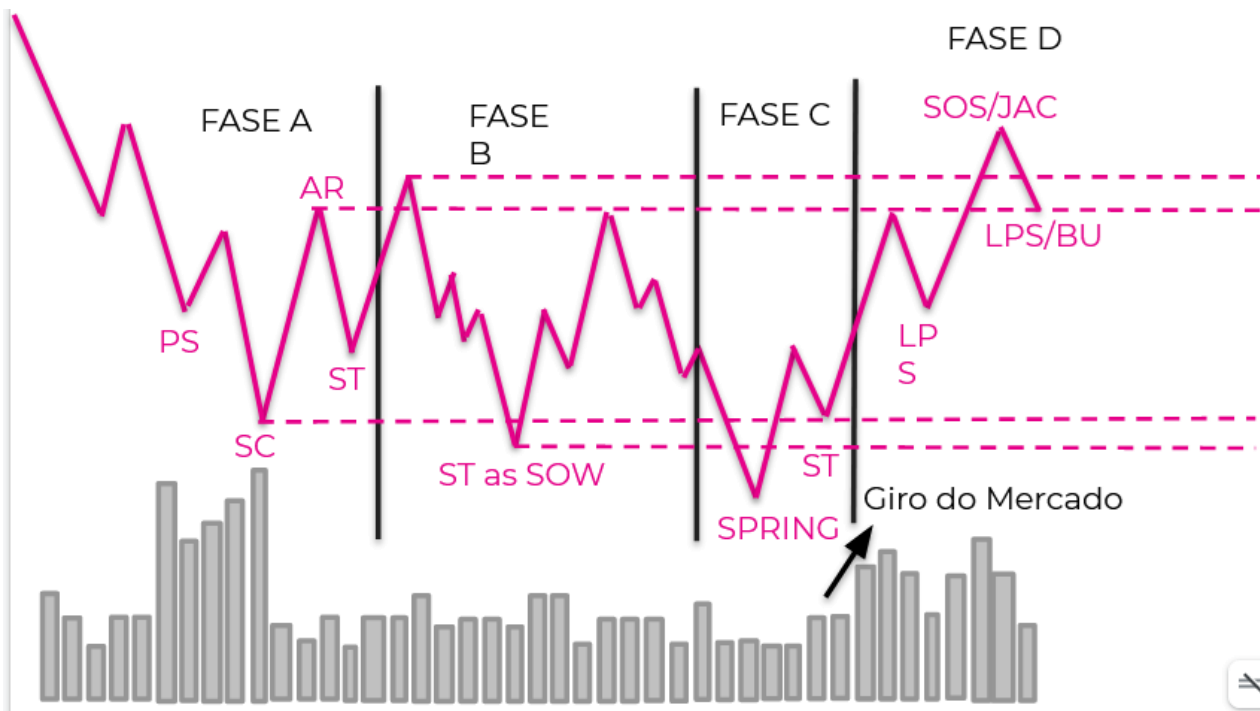


#### FORMANDO UMA ACUMULAÇÃO – FASE D – GIRO DO MERCADO

A Fase D é quando o preço tenta romper a máxima do canal, que é a região onde a oferta defenderá suas posições.

Caso ele rompa e forme o SOS (Sign of strength), também conhecido como **JAC**, significa que a demanda venceu a batalha.

Nessa hora ocorre um aumento do volume de impulsão, pois muitos stops são acionados, jogando o preço pra cima.



## A estrutura de Acumulação

Diminuição do volume e da volatilidade à medida que o intervalo se desenvolve. Haverá cada vez menos ofertas disponíveis para venda e, por conseguinte, as flutuações de preço e de volume serão gradualmente reduzidas.

Testes na zona alta do intervalo sem volume, sugerindo uma ausência de interesse de venda; exceto quando o preço está preparado para iniciar o movimento para fora do intervalo.

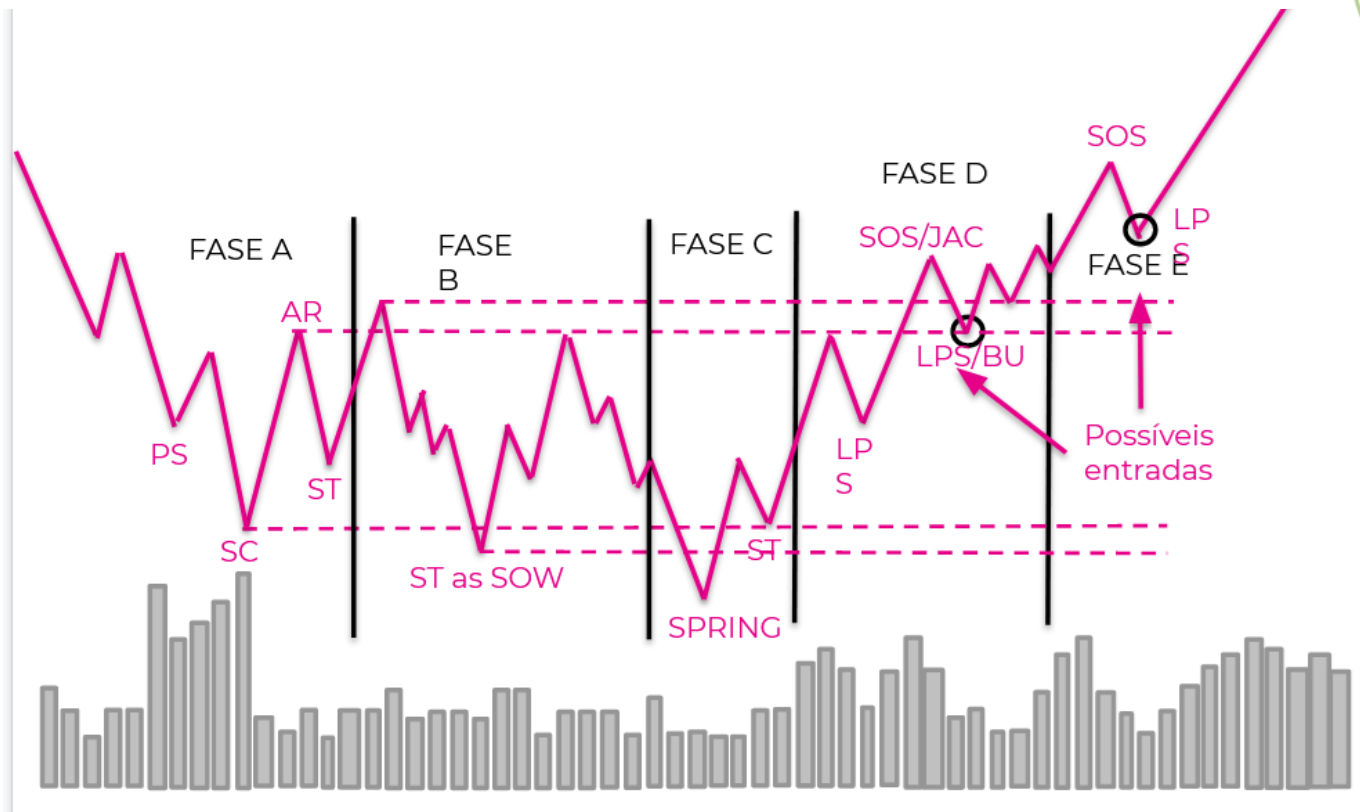
SPRING nas mínimas anteriores; seja sobre a mínima do canal ou sobre mínimas menores dentro da faixa.

Movimentos ascendentes e candles mais largos e suaves do que os baixistas. Isto denota um fluxo de procura de boa qualidade e sugere que a oferta é de má qualidade.

Desenvolvimento de altos e baixos crescentes. Esta sequência já deve ser observada na última fase do intervalo, pouco antes do início do salto de alta. Indica o controle total por parte dos compradores.

Características comum dos intervalos de acumulação.

## FORMANDO UMA ACUMULAÇÃO – FASE E



# DOLARIZE

DAYTRADE EM MERCADO AMERICANO



WINFUT 11/05/22 - 2 minutos

## A estrutura de Distribuição

Características comum dos intervalos de distribuição.

Diminuição do volume e da volatilidade à medida que o intervalo se desenvolve. Haverá cada vez menos ofertas disponíveis para compra e, por conseguinte, as flutuações de preço e de volume serão gradualmente reduzidas.

Testes na zona de baixa do intervalo sem volume, sugerindo uma ausência de interesse de compra; exceto quando o preço está preparado para iniciar o movimento para fora do intervalo.

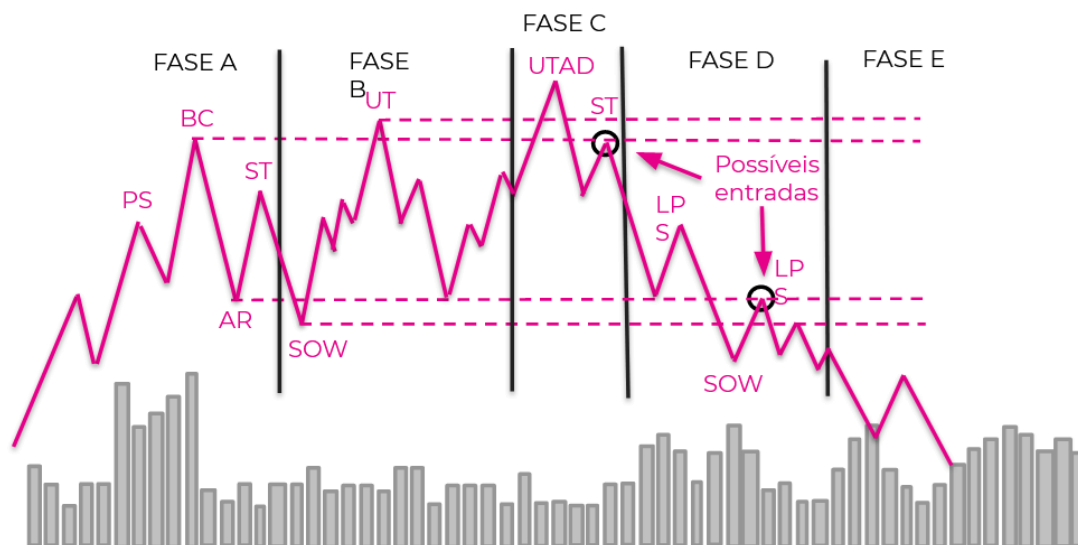
UT nas máximas anteriores; seja sobre a máxima do canal ou sobre máximas maiores dentro da faixa.

Movimentos descendentes e candles mais largos e suaves do que os altistas. Isto denota um fluxo de oferta de boa qualidade e sugere que a demanda é de má qualidade.

Desenvolvimento de baixos e altos decrescentes. Esta sequência já deve ser observada na última fase do intervalo, pouco antes do início do salto de baixa. Indica o controle total por parte dos vendedores.

Características comum dos intervalos de distribuição.

## FORMANDO UMA DISTRIBUIÇÃO – FASE E

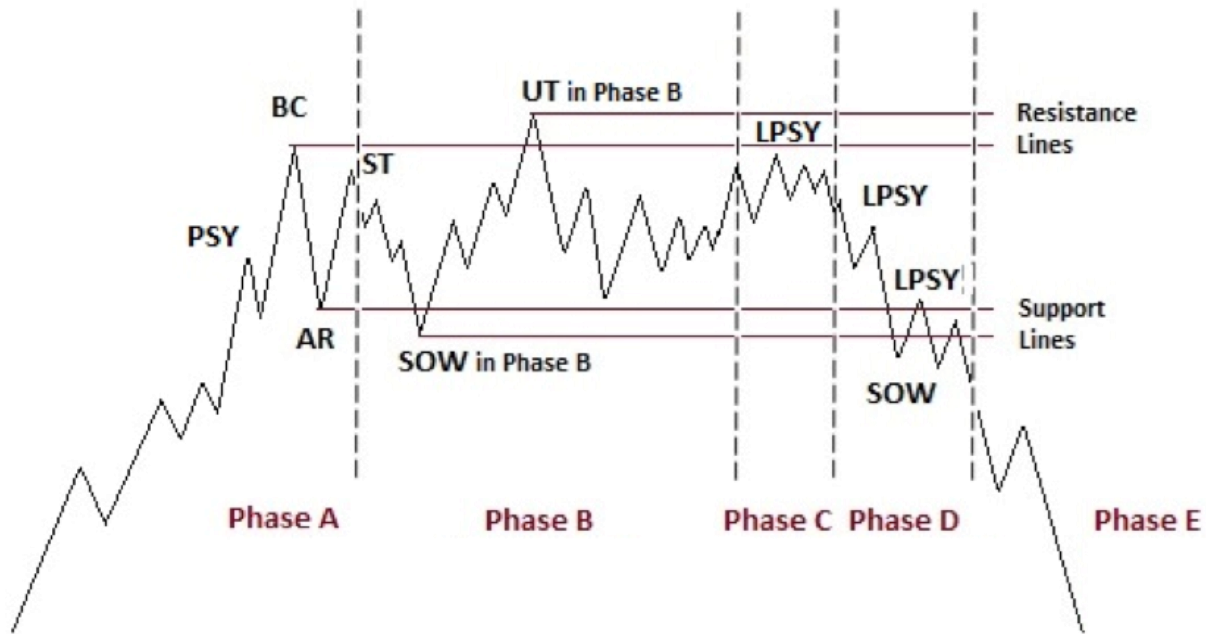




## DISTRIBUIÇÃO

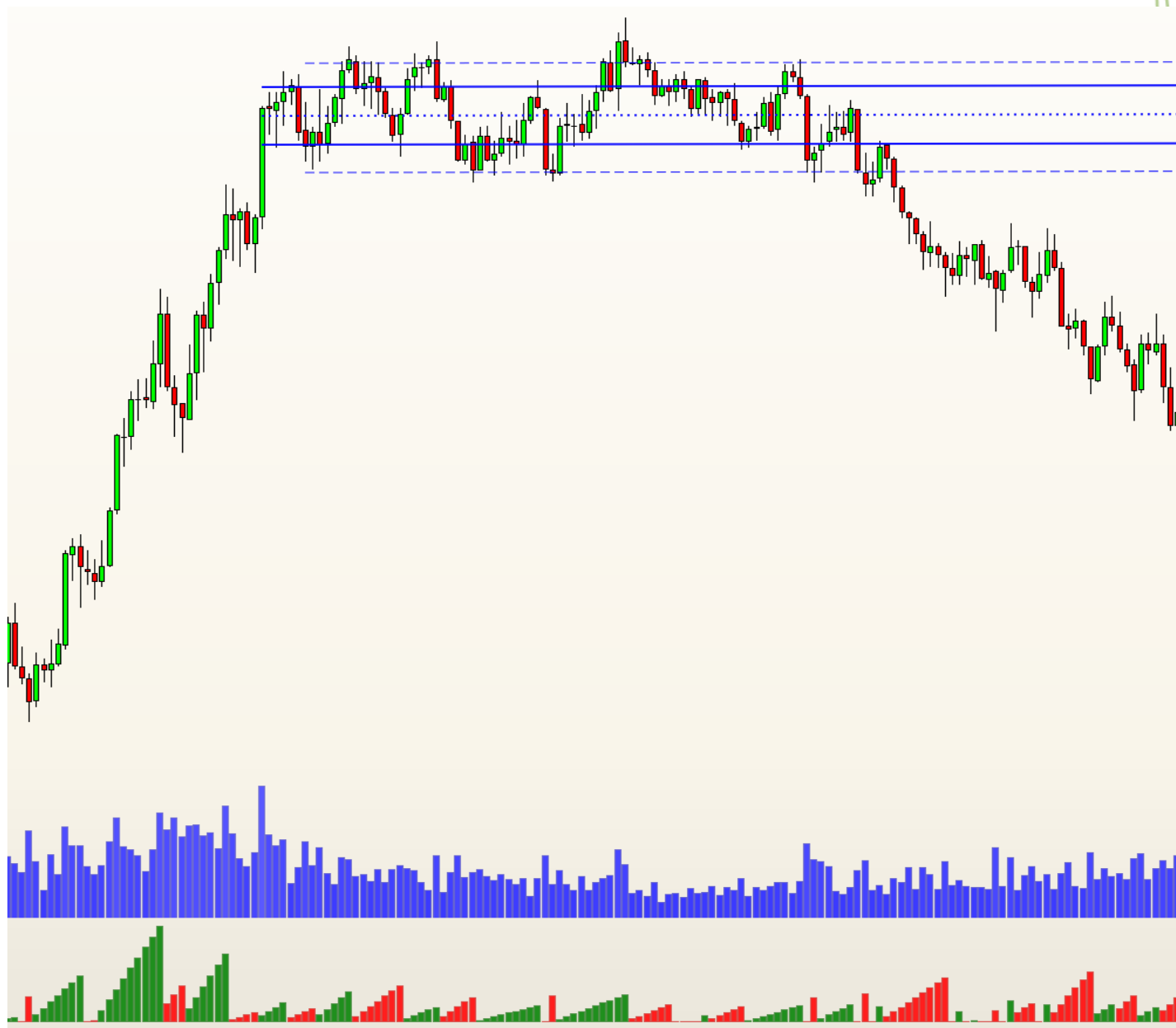
© StockCharts.com

### Distribution Schematic #2: Wyckoff Events and Phases



# DOLARIZE

DAYTRADE EM MERCADO AMERICANO



## Redistribuição e Reacumulação

### Entendendo o Conceito de absorção

A absorção é um evento de mercado que acontece quando há um volume muito grande de lotes em uma determinada região, que atuarão contra o movimento prévio do preço.

Se o movimento é de alta, a absorção acontecerá devido uma grande concentração de lotes na venda (oferta), todo esforço dos compradores será absorvido por esses lotes e o preço não conseguirá ultrapassar.

Da mesma forma, quando estamos falando de um movimento de baixa a absorção acontecerá devido uma grande concentração de lotes na compra (demanda). Todo esforço dos vendedores será absorvido por esses lotes e o preço não conseguirá ultrapassar.

As absorções se caracterizam quando há um incremento no volume de negociações mas o resultado é a parada do movimento e não sua continuação (Lei do Esforço x Resultado).

### Entendendo o Conceito de Exaustão

É quando as agressões (trades dinâmicos) que impulsionaram e iniciaram um movimento vão enfraquecendo à medida que o preço avança. Dessa vez o preço para de evoluir não pq há uma contraparte muito superior, mas pq a força desencadeadora do movimento se esgota.

Se o movimento é de alta, a exaustão acontecerá devido a diminuição gradual de trades dinâmicos na compra (agressões), os esforços dos compradores estão se exaurindo.

Da mesma forma, quando estamos falando de um movimento de baixa, a exaustão acontecerá devido a diminuição gradual de trades dinâmicos na venda (agressões), os esforços dos compradores estão se exaurindo.

As exaustões se caracterizam quando há uma diminuição gradual no volume de negociações à medida que o preço avança e continua seu movimento cada vez com menos volume até os preços se consolidarem.

O movimento de exaustão funciona, basicamente, da maneira oposta à absorção.

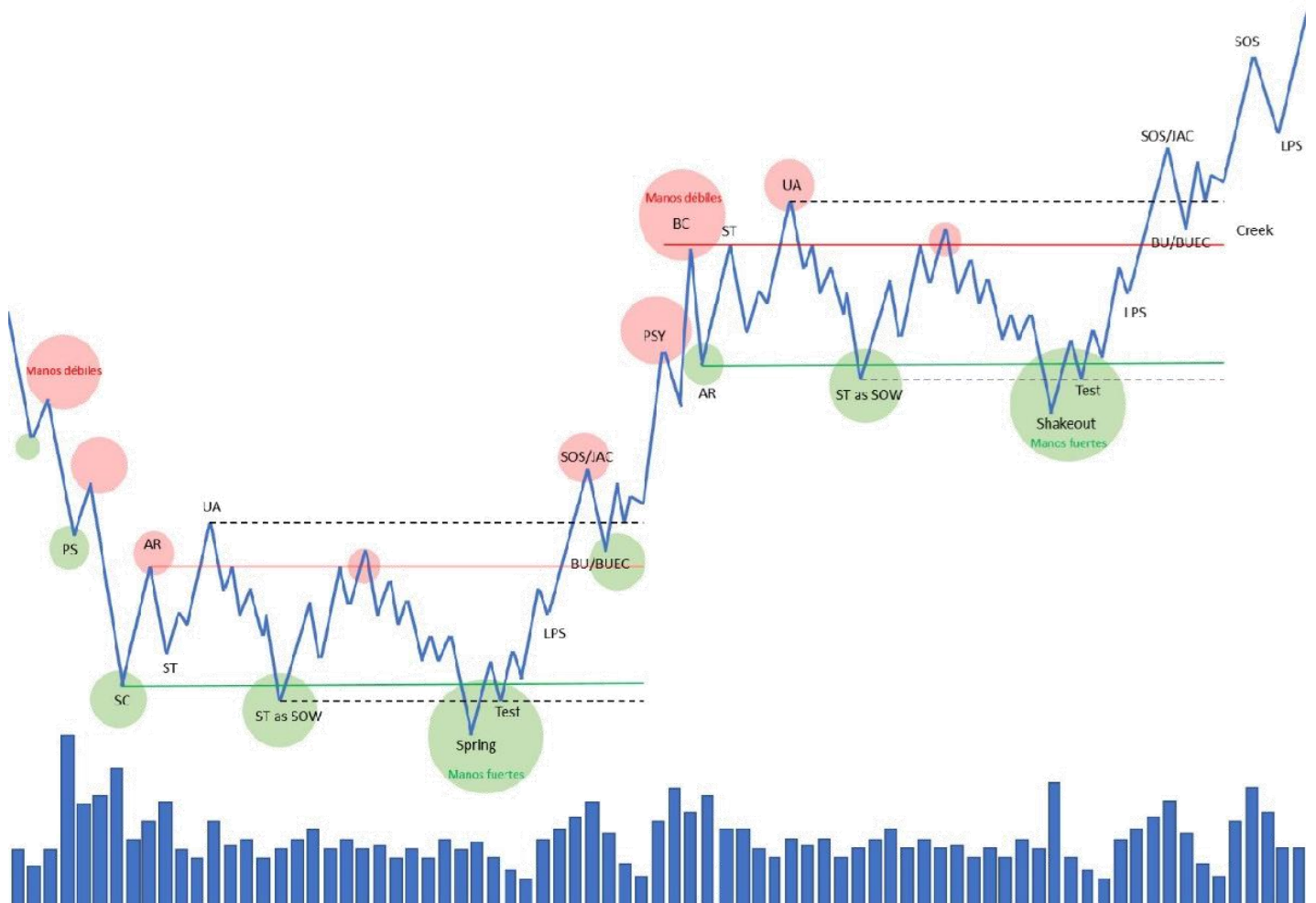
## REACUMULAÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO ?

Ambos são iniciados da mesma forma, após a absorção de um movimento ascendente (fase A).

Geralmente as estruturas de Reacumulação e Redistribuição são menores e mais curtas.

Uma análise minuciosa da ação do preço e volume é muito importante para não cometer o erro de confundir um intervalo de reacumulação com um intervalo de distribuição.

Na distribuição observamos o aumento do fluxo vendedor nos movimentos de baixa, caracterizando o giro do mercado.

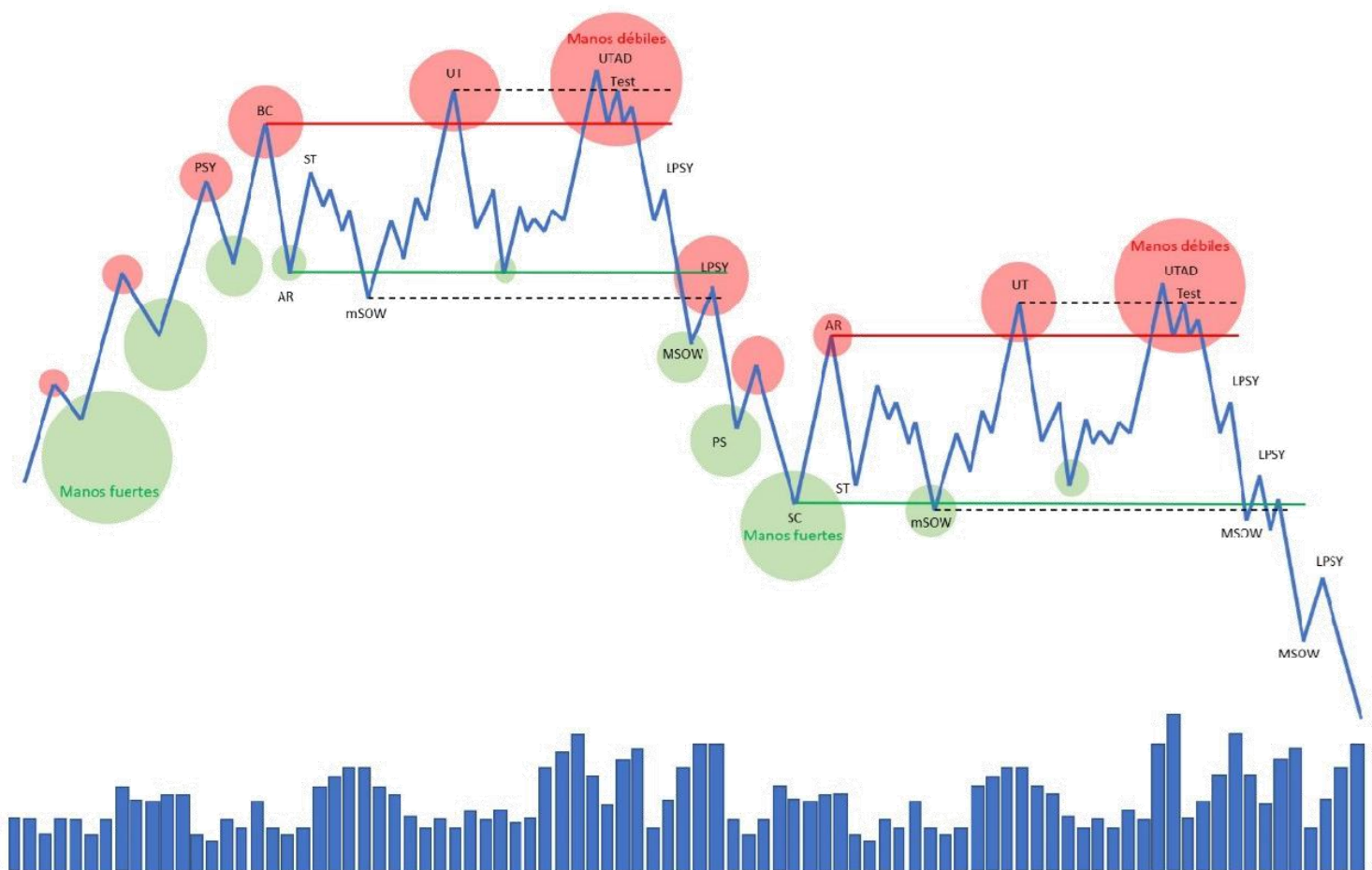


Este tipo de estrutura começa da mesma forma que os intervalos de acumulação, porém é necessária uma análise muito criteriosa para não conduzir a conclusões erradas.

Geralmente as estruturas de Redistribuição e Reacumulação são menores e mais curtas;

Uma análise minuciosa da ação do preço e volume é muito importante para não cometer o erro de confundir um intervalo de redistribuição com um intervalo de acumulação.

Na acumulação observamos o aumento do fluxo comprador no movimentos de alta, caracterizando o giro do mercado;



## Exemplo de reacumulação:



Armadilha fazendo os preços voltarem para dentro do canal, dando continuidade à tendência atual.

## Exemplo de redistribuição:



## Teoria de DOW (1884 – Charles Henry Dow)



**Charles Henry Dow** foi um jornalista estado-unidense, cofundador da Dow Jones & Company juntamente com Edward Jones e Charles Bergstresser.

Dow também fundou o *The Wall Street Journal*, que se tornou uma das mais respeitáveis publicações sobre economia do mundo.

Ele também inventou o famoso Dow Jones Industrial Average como parte de sua pesquisa sobre o movimento dos mercados. Ele desenvolveu uma série de princípios para entender e analisar o comportamento dos mercados na qual posteriormente se tornou conhecida como a Teoria de Dow.

O mercado se movimenta em tendências

3 tendências principais (primária, secundária e terciária)

Tendência de alta: fundo e topos ascendentes (2 fundos e 1 topo)

Tendência de baixa: topos e fundos descendentes (2 topos e 1 fundo)

Tendência neutra (Consolidação): topos e fundos iguais (2 topos e 2 fundos iguais)

### Tendência de alta

Topos e Fundos Ascendentes



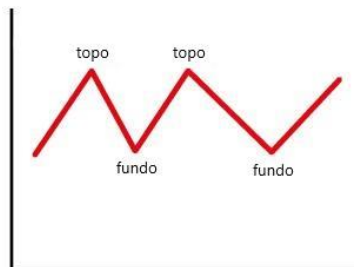
### Tendência de baixa

Topos e Fundos Descendentes



### Tendência lateral

Topos e Fundos Iguais



## Teoria de ELLIOT

**Ralph Nelson Elliott** foi um contador e autor americano, cujo estudo de dados do mercado de ações o levou a desenvolver o Princípio da Onda, que apresentava a NATUREZA CÍCLICA DAS ATIVIDADES HUMANAS, ou seja, os preços são regidos pela lei do comportamento humano em massa.



O mercado se movimenta em ondas

Essas ondas formam ciclos de expansão e retração (Ciclo 5x3);

- Movimentos cíclicos caracterizados em 2 forças (construção e destruição) que revela o comportamento emocional das massas e a movimentação dos preços

A contagem das ondas deve respeitar o conceito de Pivôs Válidos usados para identificar tendências.

### Diferença entre Pullback e Pivôs válidos

**Pullback:** consiste no movimento de correção contrário a tendência inicial, decorrente da realização de lucros;

**Pivô:** Após o pullback um novo movimento em favor da tendência inicial com a renovação de topo, para as tendências de alta e de fundo para as tendências de baixa;

Para a contagem das ondas de Elliott, é necessário identificar os pivôs válidos, ou seja, uma correção não pode invadir o extremo do movimento anterior.

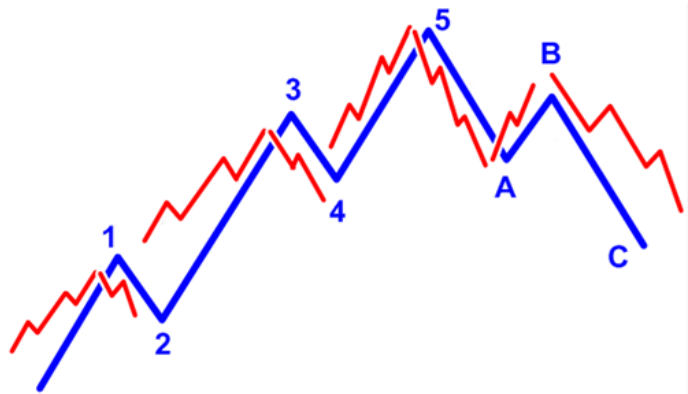
### As Regras do ciclo 5x3

- ondas 1, 3 e 5 são ondas de impulso,
- ondas 2 e 4 são correções dos impulsos (1,3,5)
- onda 2 não pode retrair abaixo do inicio onda 1
- onda 3 não pode ser a menor
- onda 4 não pode invadir o topo da onda 1



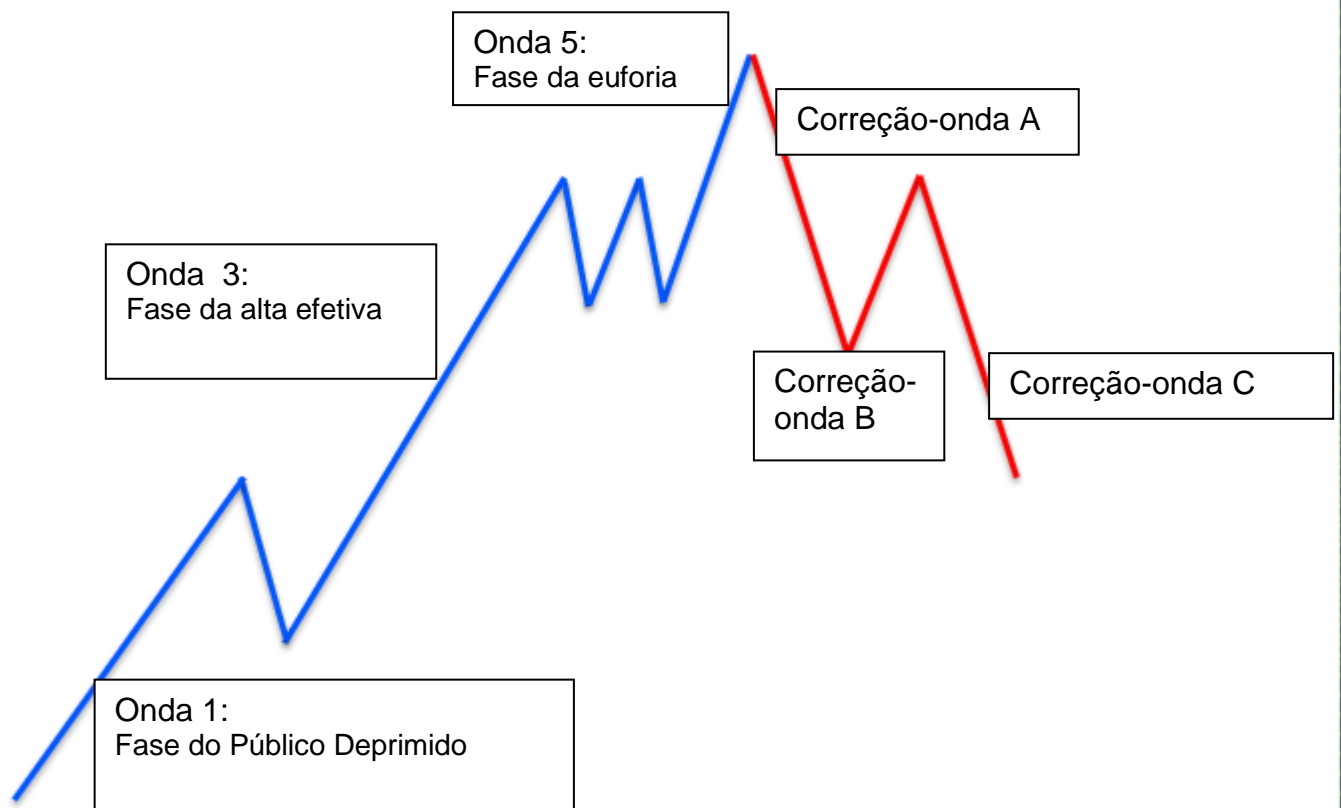
## O ciclo de Retração

- ABC de correção
- O Fractal dentro do ABC
- Onda 4 complexa (consolidação)



## Sacadas:

1. Aprender a contagem para poder identificar fins de tendência;
2. Nunca entrar na onda 5 (final do movimento);
3. Buscamos entrar na onda 3;
4. Quando entrar na retração, a favor da tendência, aguardar o ABC.



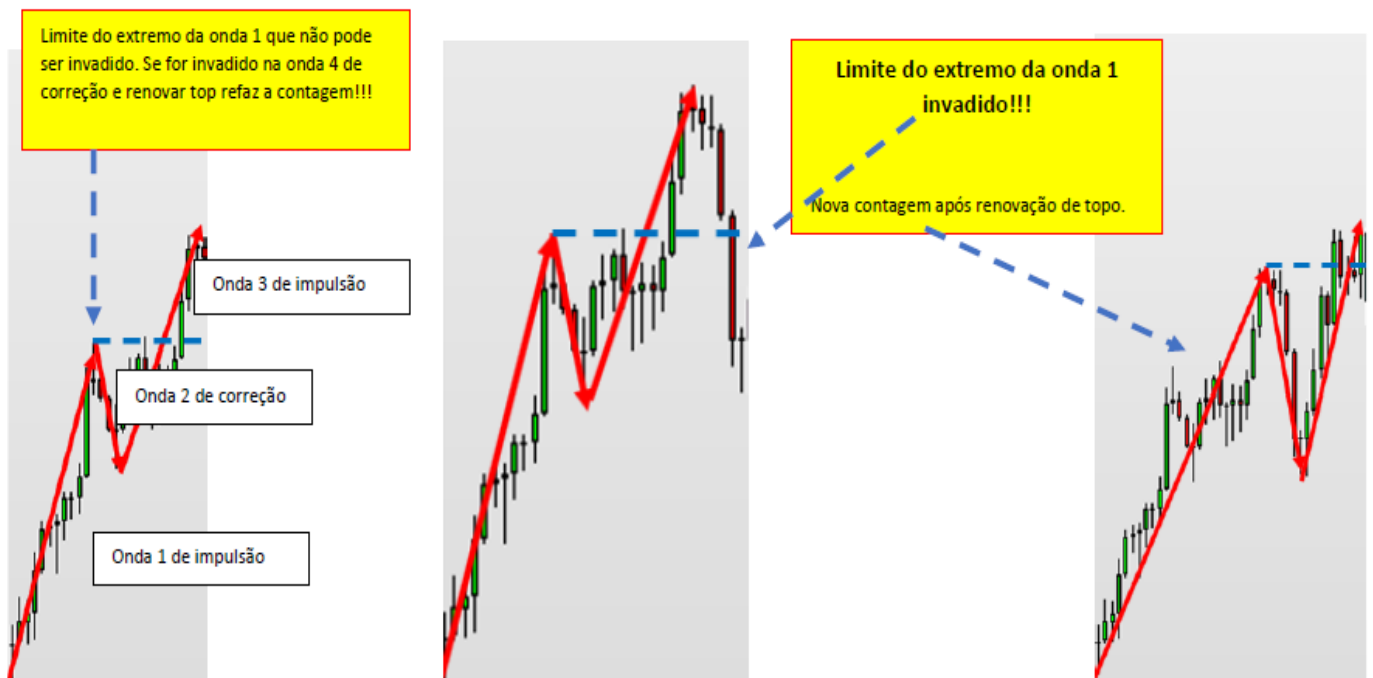


### Posso contar ondas em qualquer fractal?

Sim, desde que o mercado esteja em tendência definida.

### Na contagem de ondas eu uso o pavio?

Sim, considere o movimento todo. Porém, se apenas um pavio der motivo a invalidar um movimento use o bom senso.





## Ondas Complexas

O gráfico nem sempre segue padrões didáticos , na maioria dos dias haverá possíveis regiões com mais interesse de negociação, demandando um poder de percepção maior.

Nessas regiões poderão surgir modelos de ondas complexas. Formando regiões de consolidação.

\* Se o movimento da onda 2 for complexo a onda 4 não será. Vice versa.

\* O abc pode ser irregular, abrindo ou fechando spread.

\* A onda 5 normalmente pode ser um encurtamento. Ocorre quando a 4 é muito grande.

\* Se a 4 for muito pequena, a 5 pode ser estendida.

## EXEMPLOS DE CICLOS DE ELLIOTT - 2ª ONDA COMPLEXA



## EXEMPLOS DE CICLOS DE ELLIOTT - 4ª ONDA COMPLEXA

